



B0332

AVALIAÇÃO DA ANATOMIA DO FORAME APICAL DURANTE O ALARGAMENTO FORAMINAL UTILIZANDO DIFERENTES SISTEMAS DE INSTRUMENTAÇÃO

Diogo Henrique da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Emmanuel João Nogueira Leal da Silva e Prof. Dr. Alexandre Augusto Zaia (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Objetivos: Avaliar a anatomia do forame apical durante o alargamento foraminal utilizando três diferentes sistemas de instrumentação: (1) Limas manuais; (2) Limas NiTi em movimento rotatório; e (3) Limas NiTi em movimento reciprocante. **Materiais e métodos:** Foram selecionadas trinta raízes de dentes humanos extraídos. As amostras foram divididas em três grupos (n=10) de acordo com o sistema de instrumentação a ser utilizado: (1) Limas manuais do tipo K; (2) Sistema MTwo de tratamento endodôntico; e (3) Limas RECIPROC em movimento reciprocante. Todos os grupos foram preparados com o nível de instrumentação 1 mm além do ápice radicular. Fotomicrografias foram realizadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV), para registro da anatomia foraminal antes da instrumentação, e após a utilização de cada instrumento. Os resultados foram analisados realizando ANOVA, seguida do teste t de Tukey com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Os resultados do presente estudo demonstraram que o grupo instrumentado com limas manuais apresentou maior desvio apical quando comparado com o grupo instrumentado com o sistema RECIPROC ($P < 0.05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre o grupo no qual o tratamento foi realizado com o sistema Mtwo e com o sistema RECIPROC ($P > 0.05$). No que se refere à qualidade da ampliação foraminal não houve diferença estatística entre nenhum dos grupos testados. **Conclusão:** A análise em microscópio eletrônico de varredura mostrou um menor desvio apical para o grupo no qual foi realizado a instrumentação com ampliação foraminal utilizando o sistema RECIPROC.

Alargamento foraminal - Reciproc - Instrumentação mecanizada